



Título:	Saúde Única em Foco: Ensino sobre Resistência Antimicrobiana na Formação em Saúde		
Autores:	Hanan Mahmoud Yacoub Al Houbel Ana Paula Cruz da Silva Livia Nicolay Ferrari Bruna Eduarda Hochscheidt Lucas Augusto Hochscheidt Ingre Paz Andréia Rosane de Moura Valim		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>Introdução: O uso indiscriminado de antimicrobianos (AMB), na saúde humana e animal, impulsiona a Resistência Antimicrobiana (RAM), sendo considerada uma das maiores ameaças à saúde pública global. Estima-se que, até 2050, a RAM possa causar cerca de 10 milhões de mortes anuais e prejuízos econômicos de 40 a 100 trilhões de dólares. No Brasil, os AMB correspondem à segunda classe mais prescrita em hospitais, respondendo por até 50% dos custos, destacando a necessidade de medidas de contenção. O conceito de One Health (Saúde Única) evidencia a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, demonstrando que microrganismos resistentes circulam entre ecossistemas, exigindo respostas integradas. Nesse contexto, a formação acadêmica requer docentes capacitados, cujo conhecimento é fundamental para preparar profissionais capazes de promover o uso racional de AMB, consolidar práticas interprofissionais e desenvolver competências alinhadas à Saúde Única. Objetivo: Analisar o conhecimento dos docentes da área da saúde sobre o ensino da Resistência Antimicrobiana, considerando a perspectiva da Saúde Única, na formação de acadêmicos de uma Universidade Comunitária no interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo descritivo, transversal e quantitativo, conduzido com 173 docentes de cursos da área da saúde. Foram incluídos docentes com mínimo de seis meses de experiência e participação regular em reuniões colegiadas. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico autoaplicável via <i>Google Forms</i>. Os dados foram analisados por estatística descritiva em frequências e porcentagens. O estudo contou com aprovação do Comitê de Ética e garantiu anonimato, confidencialidade e consentimento esclarecido dos participantes. Resultados: Foram obtidas 26 respostas (15,02% do total). Predominou o sexo feminino (84,6%), com idades entre 40 e 50 anos (42,3%) e 50 a 60 anos (34,6%). Os cursos mais representativos foram Enfermagem (26,9%), Medicina (23,1%) e Farmácia (19,2%), com maioria de doutores (57,7%) e experiência superior a 10 anos (80,8%). Entre os participantes, 46,2% declararam desconhecer a relação entre RAM e One Health, e apenas 7,7% docentes abordaram diretamente o tema em suas disciplinas. Esses dados evidenciam que, mesmo entre profissionais experientes, a perspectiva integrada de saúde humana, animal e ambiental ainda não está consolidada. A baixa familiaridade com One Health reforça a necessidade de</p>			



fortalecer a abordagem interdisciplinar na formação acadêmica, considerando que a RAM transcende fronteiras e exige colaboração entre profissionais de diferentes áreas. **Conclusão:** O estudo evidenciou lacunas no conhecimento docente sobre RAM e One Health, indicando a necessidade de integrar de forma contínua e transversal as dimensões humanas, animais e ambientais nos currículos, fortalecendo a formação de profissionais, especialmente enfermeiros, para atuação ética e estratégica na prevenção, controle e educação em saúde.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1H5VzTFfzyAnr_pMvhdbfPoYGfxtzEbCV/view?usp=sharing